

Guião de Leitura

O Rapaz
de
Bronze

Sophia de Mello Breyner Andresen

Ana Simões
Ema Sá Barros
Joana Faria
Silvina Fidalgo

Palavra 5
puxa
Palavra

Português

ASA



Guião de leitura

Antes da obra

Conhecer a escritora



A sábia Sophia

Já leste *A fada Oriana?* E *A menina do mar?*

Quem escreveu estes livros foi a poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen.

Quando lemos um dos muitos poemas escritos por Sophia é como se o mar, a Natureza, a luz e o mundo inteiro tivessem sido lavados e polidos: as palavras são cristalinas, o texto é feito na medida certa, as ideias parecem acabadinhas de nascer. Temos a sensação de que alguém traduziu o que pensamos e o que vimos à nossa volta de uma maneira simples e muito bonita. Parece fácil mas é uma tarefa difícilíssima.

Essa é uma das razões por que Sophia de Mello Breyner Andresen é uma escritora reconhecida e premiada. Aliás, é tão única que até a chamamos apenas de “Sophia”, porque todos sabem de quem estamos a falar. Apesar de já não se encontrar entre nós, deixou-nos dezenas de livros, sobretudo de poesia e de histórias infantis, que têm passado de geração em geração. Até apostamos que nas estantes da tua família estão lá *O Rapaz de Bronze*, *A menina do mar*, *O cavaleiro da Dinamarca*...

Estes livros infantis começaram por ser histórias que Sophia inventava para contar aos cinco filhos (Isabel, Maria, Miguel, Sofia e Xavier). Descendente de um bisavô dinamarquês, ela nasceu no Porto em 1919. Aos 3 anos, aprendeu a recitar a *Nau Catrineta*: é que a família costumava fazer espetáculos de Natal em que as crianças atuavam, e a empregada não queria que Sophia fizesse má figura!

Sophia começou a escrever versos aos 12 anos. Era uma rapariguinha sensível, que falava sozinha e dançava na rua, atitudes originais que lhe valiam sermões da mãe. O avô materno deu-lhe a ler Camões, mas foi o pai que lhe pagou a edição do primeiro livro. Em adulta, viajou pela Grécia e pelo Mediterrâneo, lugares de que gostava muito. Foi a primeira autora portuguesa a receber o Prémio Camões, o mais importante da nossa língua. Dizia ela: “O verdadeiro artista não inventa, vê.”

Sabias que há cinco escritores na família de Sophia de Mello Breyner Andresen? Ora repara:

Sophia de Mello Breyner Andresen (a mãe) – poetisa

Ruben A. (o primo) – escritor e ensaísta

Maria Andresen (a filha mais velha) – professora e poetisa

Miguel Sousa Tavares (o terceiro filho) – jornalista e escritor

Pedro Sousa Tavares (o neto) – jornalista e escritor

Visão Júnior, n.º 102, novembro de 2012, pp. 21-22 (adaptado e com supressões)

1. Depois de teres lido a nota biobibliográfica sobre a autora, preenche o quadro que se segue.

a) Nome completo	
b) Ano de nascimento	
c) Naturalidade	
d) Profissão	
e) Importante prémio literário que recebeu	
f) Principais géneros literários que cultivou	

Conhecer o livro

1. Observa atentamente a capa do livro que vais ler e, de seguida, preenche o quadro que se segue.

a) Título da obra	
b) Autor(a)	
c) Editora	
d) Ilustrador(a)	

2. Faz a descrição da imagem presente na capa.
3. Estabelece uma possível relação entre a imagem presente na capa e o título da obra.
4. Depois de leres a “Nota da Autora”, nas páginas iniciais do livro, identifica os elementos que serviram de inspiração para a escrita da obra *O Rapaz de Bronze*.

PROFESSOR

Antes da obra

Conhecer a escritora

1.
 a) Sophia de Mello Breyner Andresen;
 b) 1919;
 c) Porto;
 d) Escritora;
 e) Prémio Camões;
 f) Poesia e histórias infantis.

Conhecer o livro

1.
 a) *O Rapaz de Bronze*;
 b) Sophia de Mello Breyner Andresen;
 c) Porto Editora;
 d) Inês do Carmo.
2. A imagem representa uma clareira de árvores com poucas folhas, colocando em destaque um pequeno lago. No centro deste lago podemos visualizar uma figura masculina, numa atitude contemplativa, sentada numa pedra.
3. É possível associar a imagem ao título da obra, uma vez que o rapaz sentado no centro do lago representará o Rapaz de Bronze.
4. Os elementos que serviram de inspiração para a escrita da obra foram a quinta da avó da autora, com os seus “feéricos jardins, bosques, avenidas, parques e pinhais” e também um conto para crianças de Maurice Baring.

Sobre a obra

As flores

1. Completa os elementos que, de acordo com o texto, tornam o local onde decorre a ação desta história um jardim maravilhoso.

1.1. árvores: a) _____; b) _____; c) _____; d) _____; e) _____;

1.2. roseirais;

1.3. _____;

1.4. _____;

1.5. _____;

1.6. _____;

1.7. parque: a) _____; b) _____; c) _____; d) _____;

1.8. campo: a) _____; b) _____;

1.9. pinhal: a) _____; b) _____; c) _____; d) _____.

2. “Ora, num dos jardins de buxo, havia um canteiro com gladiólos.”

2.1. Caracteriza os gladiólos.

3. Estabelece a correspondência entre as flores (coluna A) e a opinião dos gladiólos em relação a elas (coluna B).

Coluna A

A. Rosas ●

B. Cravos ●

C. Papoilas e girassóis ●

D. Flores da urze e flores de tojo ●

E. Camélias ●

F. Orquídeas e begónias ●

G. Tulipas ●

H. Flores do *muguet* ●

Coluna B

1. Esquisitas, irritantes e originais por não terem perfume.

2. Uma espécie de ervas cheias de picos.

3. Dignas de consideração por serem estrangeiras e de estufa.

4. Exibicionistas e falsas.

5. Caras, raras e muito bem vestidas.

6. Sentimentais e fora de moda.

7. Plantas selvagens.

8. Cheiram a dentista.



PROFESSOR

Sobre a obra

As flores

1.1. a) tílias;
b) bétulas;
c) carvalhos;
d) magnólias;
e) plátanos;
1.3. jardins de buxo;
1.4. pomares;
1.5. ruas muito compridas;
1.6. uma estufa;

1.7. a) plátanos;
b) lagos;
c) grutas;
d) morangos selvagens;

1.8. a) trigo;
b) papoilas;

1.9. a) mimosas;
b) pinheiros;
c) urzes;
d) abetos.

2.1. Os gladiólos eram flores muito mundanas que gostavam de ser gladiólos e de dar opiniões; tinham uma voz alta e barulhenta e achavam-se superiores a todas as outras flores, embora só tivessem começado a estar na moda nos últimos trinta anos.

3. A-6; B-8; C-7; D-2; E-1; F-3; G-5; H-4.

4. Transcreve os nomes coletivos usados para referir

- a) conjuntos de roseiras;
- b) conjuntos de árvores de fruto;
- c) conjunto de pinheiros.

5. Identifica um dos recursos expressivos mais utilizados ao longo deste capítulo.

5.1. Transcreve uma expressão que evidencie o uso deste recurso.

O Gladiolo**1. Ordena as frases seguintes de acordo com os acontecimentos do texto.**

- A.** O jardineiro colhe um molho de gladiolos.
- B.** Cansada de gladiolos, a Dona da Casa decide fazer arranjos para as festas com outras flores.
- C.** De regresso ao jardim, o Gladiolo decide espreitar a festa que estava a decorrer dentro de casa.
- D.** O Gladiolo manifesta o desejo de ser colhido.
- E.** O Carvalho convida o Gladiolo para subir aos seus ramos.
- F.** O Gladiolo mente à Orquídea e à Begónia para justificar a sua permanência no jardim.
- G.** Nasce um gladiolo especial.

2. Descreve os convidados da festa e o ambiente que se vivia.**3. Transcreve uma expressão que mostre a admiração do Gladiolo pela festa.****4. O Carvalho associa os convidados da festa a flores.**

4.1. Completa o quadro com as flores associadas a cada convidado e as respetivas características de cada um (com expressões do texto).

Flores	Características dos convidados
Tulipa	a)
b)	"Ele é um <i>snob</i> ."
Begónia	c)
d)	"a que está vestida de preto é americana"; "É riquíssima, tem uma casa toda feita de vidro, como uma estufa, e conhece os <i>snobs</i> do mundo inteiro."

PROFESSOR**Sobre a obra****As flores****4.**

- a) "roseirais";
- b) "pomares";
- c) "pinhal".

5. Um dos recursos expressivos mais utilizados ao longo deste capítulo é a personificação.

5.1. Por exemplo: "Os buxos riam baixinho e faziam troça."; "Mas no coração de um gladiolo uma tulipa valia muito mais."; "E à noite, quando vão à estufa visitar as begónias e as orquídeas, os gladiolos fecham a porta, para não sentirem o perfume da flor do *muguet*."

O Gladiolo

1. G–A–D–B–F–C–E.

2. Os convidados eram "homens todos vestidos de preto e senhoras todas vestidas de sedas claras, com brincos nas orelhas e colares no pescoço."

O ambiente era divertido, porque todos dançavam, riam e conversavam.

3. "– Que luxo, que elegância, que riqueza! – exclamou o Gladiolo."

4.1.

a) "uma mulher de cabelo preto, que tinha um vestido de cetim amarelo."; "Ela é a mulher mais chique e mais bem vestida desta terra.";

b) Gladiolo;

c) "a que está vestida de lilás é inglesa";

d) Orquídea.

5. Depois de observar a festa, o Gladíolo tem uma ideia.
 - 5.1. Identifica essa ideia.
 - 5.2. A partir dessa ideia, caracteriza o Gladíolo.
6. Descreve o espaço onde vivia o Rapaz de Bronze.
7. Explica a associação entre o Gladíolo e a Dona da Casa feita pelo Rapaz de Bronze.
8. Indica o motivo que levou o Rapaz de Bronze a aceitar a proposta feita pelo Gladíolo.
9. Enumera os elementos escolhidos para fazer parte da “Comissão de Organização” da festa.
10. Faz a associação entre as expressões apresentadas na coluna A e os recursos expressivos correspondentes, na coluna B.

PROFESSOR

Sobre a obra

O Gladíolo

5.1. A ideia do Gladíolo consistia em organizar uma festa de flores, igual às festas das pessoas.

5.2. O Gladíolo revela-se, por um lado, fútil e influenciável, mas, por outro lado, criativo, animado e divertido.

6. O Rapaz de Bronze vivia no centro de uma ilha muito pequena, feita de pedregulhos, e onde cresciam fetos. A ilha ficava num lago redondo que, por sua vez, se situava no meio de um pequeno jardim rodeado de árvores altíssimas.

7. O Rapaz de Bronze associou o Gladíolo à Dona da Casa porque, segundo ele, ambos não reparavam na beleza natural que os rodeava, valorizando festas com muita gente e muito barulho.

8. O Rapaz de Bronze aceitou a proposta do Gladíolo porque teve pena dele.

9. Os elementos escolhidos para fazer parte da “Comissão de Organização” da festa são o Gladíolo, a Orquídea, a Begónia, a Tulipa, o Cravo e a Rosa.

10. A-2; B-1; C-1.

Florinda

1. a) F – Certa manhã, o Gladíolo chamou três borboletas e pediu-lhes que levassem um recado seu.
b) F – Os destinatários do recado do Gladíolo eram a Tulipa, o Cravo e a Rosa.
c) V.
d) V.

Coluna A

A. “E de noite as flores dançam e passeiam.”

B. “uma festa de flores, igual às festas dos homens.”

C. “Ai, Gladíolo (...), pareces a Dona da Casa.”

Coluna B

1. Comparação

2. Personificação

Florinda

1. De acordo com a leitura deste capítulo, classifica as afirmações seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F). Corrige as afirmações falsas.
 - a) Certa manhã, o Gladíolo chamou três abelhas e pediu-lhes que levassem um recado seu.
 - b) Os destinatários do recado do Gladíolo eram a Orquídea, a Rosa e o Cravo.
 - c) O Gladíolo estava ansioso e eufórico durante o dia.
 - d) Na reunião estiveram presentes o Gladíolo, o Cravo, a Rosa, o Rapaz de Bronze, a Orquídea, a Begónia e a Tulipa.

2. Completa a tabela com os pontos tratados na reunião e com as decisões tomadas relativamente a cada um desses pontos.

Pontos tratados	Decisões tomadas
Primeiro ponto: a)	Todas as flores
Segundo ponto: local da festa	b)
Terceiro ponto: c)	d)
Quarto ponto: e)	f)

3. Indica o argumento usado pelo Rapaz de Bronze para colocar uma pessoa na jarra.
4. Faz o retrato de Florinda.
- 4.1. Identifica o recurso expressivo predominante no retrato de Florinda e justifica a sua utilização.

Sobre a obra

Florinda

2.
 a) Convidados;
 b) Clareira dos Plátanos;
 c) Orquestra;
 d) Todos cantam;
 e) Ornamentação;
 f) Fileira de pirlampos à roda do lago e Florinda numa jarra.
3. O Rapaz de Bronze considera que, uma vez que nas festas das pessoas estas colocam flores nas jarras, nas festas das flores deverão colocar-se pessoas nas jarras.
4. Florinda tinha sete anos e era filha do jardineiro; era parecida com todas as flores; tinha cabelos loiros, olhos azuis, mãos brancas e finas, pele fresca e macia e a boca vermelha.
- 4.1. O recurso expressivo predominante é a comparação, que é utilizada para realçar a beleza natural de Florinda.

A festa

- 1.1. B.
 1.2. C.
 1.3. A.

A festa

1. Selecciona as opções que permitem obter afirmações verdadeiras.

- 1.1. Florinda foi convidada para a festa por um

- A. pintassilgo.
 B. rouxinol.
 C. melro.
 D. pica-pau.

- 1.2. Quando chegou ao parque, Florinda foi recebida

- A. pelo Gladiólo.
 B. pelos pirlampos.
 C. pelo Rapaz de Bronze.
 D. pelas rãs.

- 1.3. O Rapaz de Bronze sentou Florinda

- A. numa jarra.
 B. numa flor.
 C. num ramo de árvore.
 D. numa pedra.



2. Procura, na sopa de letras, as flores convidadas para a festa.

A	V	F	U	K	H	M	O	P	L	Ç	J	Q	W	E	R	D	S	Á	Z	G
E	R	T	U	L	I	P	A	U	A	I	Ó	P	L	C	J	M	N	B	H	L
N	B	G	Q	A	Z	M	A	L	M	E	Q	U	E	R	E	S	W	E	S	I
P	Ó	I	U	Y	L	Í	R	I	O	S	B	T	G	A	F	T	R	F	C	C
G	H	J	N	B	M	L	Ç	E	R	U	I	A	É	V	H	T	R	V	B	Í
A	D	S	E	R	V	C	B	G	E	T	G	B	N	O	M	H	J	U	L	N
O	I	M	I	O	S	Ó	T	I	S	U	B	N	M	S	Q	S	Z	X	C	I
G	L	A	D	Í	O	L	O	E	O	T	G	H	B	U	Í	J	M	N	L	A
I	F	R	R	B	N	G	T	U	P	A	Q	C	E	F	D	H	G	N	P	S
R	R	G	E	B	G	T	J	I	E	L	R	G	G	J	G	I	U	M	A	I
A	R	A	R	G	H	U	J	I	R	O	L	M	Ó	R	W	Q	V	D	P	U
S	W	R	V	F	G	M	N	A	F	O	U	I	N	A	R	C	I	S	O	S
S	F	I	Q	T	R	B	T	L	E	V	F	G	I	I	O	O	L	P	I	P
Ó	G	D	Q	C	A	M	É	L	I	A	S	R	A	T	S	R	D	F	L	L
I	T	A	T	R	H	G	U	J	T	Y	U	J	H	L	A	T	H	J	A	Ç
S	J	S	R	S	D	B	N	M	O	T	U	R	Z	E	S	A	E	Í	S	R
F	R	Á	W	Q	F	G	V	B	S	G	H	J	K	L	M	V	B	D	K	T

PROFESSOR

Sobre a obra

A festa

2. TULIPA; MALMEQUERES; LÍRIOS; MIOSÓTIS; GLADIÓLO; NARCISOS; CAMÉLIAS; URZES; GIRASSÓIS; MARGARIDAS; AMORES-PERFEITOS; BEGÓNIA; CRAVOS; ROSAS; PAPOILAS; GLICÍNIAS.

3. O Gladiólo convidou a Tulipa para dançar, mas esta recusou e ficou a admirar o seu próprio reflexo na água; o Gladiólo ficou a fazer-lhe companhia e a conversar com ela.

4. O Rapaz de Bronze ensinou a Florinda que devia acreditar naquilo que via, mesmo que os outros não acreditassem.

5.

a) F – Se fosse uma flor, Florinda desejava ser a Flor de Muguet.

b) V.

c) F – No fim da festa, Florinda adormeceu e foi levada ao colo para casa pelo Rapaz de Bronze, que a deitou na sua cama.

d) V.

e) F – No dia seguinte, na escola, as amigas de Florinda disseram que ela tinha sonhado aquilo que lhes estava a contar.

f) V.

6.1. Quando tinha 15 anos, Florinda foi fazer um recado à mãe, à noite, tendo passado pelo jardim do Rapaz de Bronze. A estátua, então, ganhou vida, estendeu-lhe a mão e perguntou-lhe se se lembrava dele e da festa das flores.

Florinda respondeu que sim e foram os dois passear pelo jardim.

7.1. Resposta pessoal.

3. Indica os motivos que impediram o Gladiólo e a Tulipa de dançarem um com o outro.

4. Qual a lição de vida que o Rapaz de Bronze ensinou a Florinda?

5. Classifica as afirmações seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F). Corrige as afirmações falsas.

- a) Se fosse uma flor, Florinda desejava ser a Tulipa.
- b) O fim da noite foi anunciado pelo canto do galo.
- c) No fim da festa, Florinda caminhou sozinha até casa.
- d) De manhã, o Rapaz de Bronze voltou a ser uma estátua.
- e) No dia seguinte, na escola, as amigas de Florinda perguntaram-lhe se podiam ir à próxima festa das flores.
- f) Florinda acredita que a festa não terá passado de um sonho.

6. Com 15 anos, Florinda voltou ao jardim do Rapaz de Bronze, à noite.

6.1. Conta o que aconteceu então.

7. “– As coisas extraordinárias e as coisas fantásticas também são verdadeiras. Porque há um país que é a noite e um país que é o dia.”

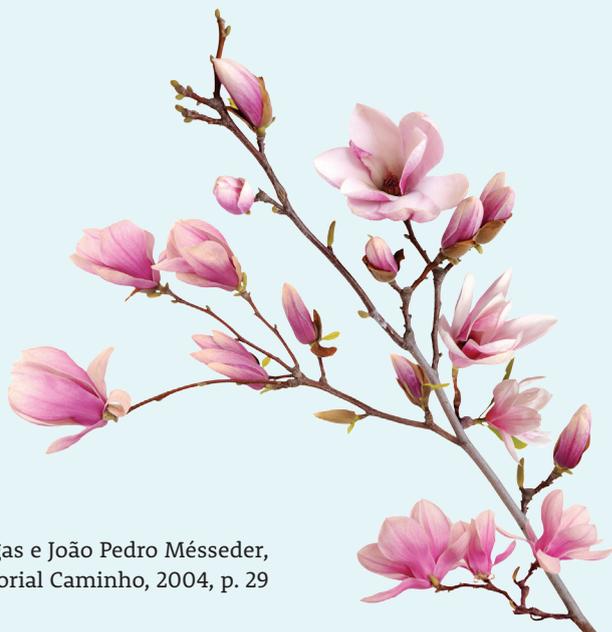
7.1. Preferias viver no país que é a noite ou no país que é o dia? Justifica a tua resposta.

Relação com outros textos e obras

Magnólia

Por secretos trilhos
as chuvas do outono
alcançam o coração
da magnólia.

- 5 Depois de um repouso breve
e morno
navegam, navegam libertas
até florirem nos ramos.



Francisco Duarte Mangas e João Pedro Mésseder,
Breviário da água, Lisboa, Editorial Caminho, 2004, p. 29

1. Relaciona este poema com a obra *O Rapaz de Bronze*.

Escrita sobre a obra

1. “E deu a mão ao Rapaz de Bronze e foram os dois através do jardim.”
Assim termina o livro *O Rapaz de Bronze*...

- 1.1. Escreve um texto no qual narres a continuação desta história.

- A** Não te esqueças de planificar o teu texto e de organizar as tuas ideias, antes de começares a escrever.
- B** Depois de o teres escrito, volta a lê-lo e verifica se as frases estão bem articuladas, se correspondem às ideias que pensaste inicialmente e se detetas algum erro de ortografia ou de pontuação que precise de ser corrigido.

OUTRAS SUGESTÕES DE LEITURA DE OBRAS DA ESCRITORA

Para melhor conheceres a obra da autora, procura na biblioteca da tua escola outros livros da sua autoria, como *A floresta*, *A fada Oriana* e *A árvore*.

Procura refletir sobre os aspetos que existem em comum entre estas obras e *O Rapaz de Bronze*. E, já agora, quais as diferenças entre as várias obras.

PROFESSOR

Relação com outros textos e obras

1. O poema relaciona-se com a obra *O Rapaz de Bronze* na medida em que ambos têm como temática as flores. Também podemos associar a ideia de vida aos dois textos, uma vez que, na obra *O Rapaz de Bronze*, as flores ganham vida à noite e, no poema “Magnólia”, refere-se que a magnólia tem coração.

Escrita sobre a obra

1.1. Resposta pessoal.